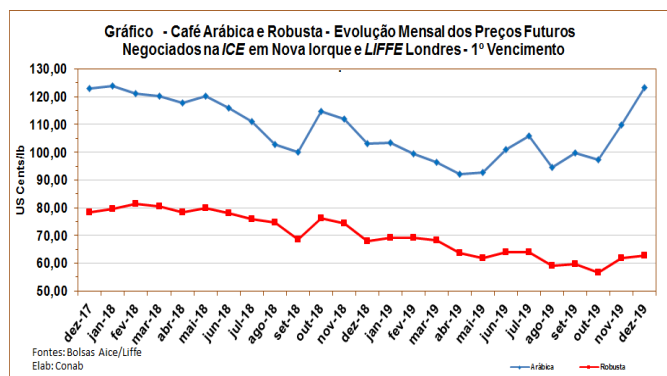


CAFÉ – 02 a 06/12/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	425,00	497,00	514,60	21,08%	3,54%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	304,50	299,50	295,00	-3,12%	-1,50%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	106,14	118,31	123,34	16,21%	4,25%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.551,20	1.385,40	1.381,80	-10,92%	-0,26%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8654	4,2388	4,2017	8,70%	-0,88%
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	123,34	534,05			509,27
Londres 1ª Entrega Conilon	US\$/ton.	1.381,80	282,36	263,08		

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

As negociações dos contratos do café no mercado futuro de Nova Iorque tiveram mais uma semana de forte alta. Além do aumento dos preços do petróleo, o mercado passou trabalhar com a expectativa de revisão dos números da safra 2019/20 do Brasil para patamares inferiores aos anteriormente projetados, entre 55,0 a 59,0 milhões de sacas, por várias entidades do mercado global. Além do mais, o Brasil aumentou acentuadamente as vendas para o mercado externo ao longo do ano, devendo fechar o período com um volume recorde de aproximadamente 40,0 milhões de sacas.

A combinação destes fatores tem levado os operadores do mercado a projetar baixos volumes de estoques de passagem no final da temporada, antes, porém, o mercado projetava um excesso de oferta global, como se vê, a percepção mudou.

No encerramento do período, ora analisado, as negociações envolvendo o contrato do arábica com vencimento em março/20, subiu 4,25%, elevando a média ao patamar de US 123,34 Cents/lb, contra US 118,31 Cents/lb verificado na semana passada.

O mercado do conilon oscilou bastante durante a semana, mas acabou fechando em baixa, indicando um leve recuo de 0,26% em relação a média da semana passada, com a cotação do produto valendo US\$ 1.381,80/t. Movimentos de vendas e realização de lucros, por parte dos fundos e especuladores, foram os principais fatores que determinaram a breve retração na da cotação.

MERCADO INTERNO

Mercado nacional do arábica com preços firmes e bons volumes de negócios realizados durante a semana.

Acompanhando os movimentos de alta no mercado futuro de Nova Iorque, os compradores não estão tendo outra alternativa senão a de elevar as ofertas de preços aos cafeicultores, cuja a disponibilidade no momento já não se mostra tão abundante como constatados durante a maior parte do ano (aproximadamente até o mês de agosto).

Com estoques curtos, os produtores (apesar do momento ser bastante favorável) continuam dosando a oferta, notadamente dos lotes com classificação de boa qualidade a tipos mais finos. É nesta faixa de produto que os preços ultimamente apresentaram maiores avanços.

No encerramento da semana, o valor médio da saca do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor, recebido pelos cafeicultores fechou em R\$514,60/sc, indicando um incremento de 3,54% em relação a média da semana anterior e, de 21,08%, em relação ao mesmo período do ano anterior, oportunidade em que o produtores estavam vendendo o seu produto pelo valor de R\$425,00/sc

DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 17, próximo a Conab, irá divulgar os números finais do quarto e último levantamento de avaliação da safra brasileira de café de 2019, realizado por sua equipe técnica no período de 17 a 30 de novembro de 2019. Os volumes de negócios realizados foram reduzidos em parte porque as indústrias continuam momentaneamente bem abastecidas. A desvalorização do dólar americano em relação ao real brasileiro e o fraco desempenho das negociações no mercado futuro de Londres também contribuíram para a queda dos preços no mercado interno, que fechou a semana cotado em US\$ 1.381,80/t.

Enquanto o mercado do arábica apresentou recuperação no último ano, o mesmo não aconteceu com o café conilon, que acumulou uma queda de 10,92% no período.

Djalma Fernandes de Aquino – Analista de Mercado

E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6271